

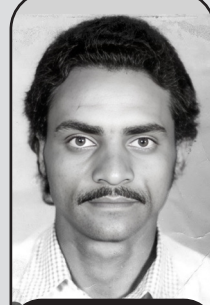


**STIC-BH
MARRETA**

MARRETA

Filiada à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais - FETCOM-MG

Informativo oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará, Sete Lagoas e Santa Luzia - Sede, Rua Além Paraíba, 425, bairro Lagoinha - BH - Tel.: (31) 3449-6100 - Site: sticbh.org.br - Instagram: sticbh_marreta
Subsede em Sete Lagoas, Rua Alarico de Freitas, 69 - bairro Boa Vista - Tel.: (31) 3255-6649



**Orocílio - Herói
do Povo 30/07**

Junho - 2026

A luta contra a escala 6x1 e a redução da jornada, sem redução de salário ainda não acabou!

Estamos acompanhando a proposta no Congresso Nacional de redução da jornada de trabalho sem diminuição do salário. O movimento Vida Além do Trabalho (VAT) organizou uma campanha e atos públicos para apoiar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 8/2025, da deputada Erika Hilton (Psol), que defende reduzir a jornada de trabalho para 36 horas semanais e com Escala de 4x3 (4 dias de trabalho e 3 dias de descanso). Essa PEC estava alinhada com a PEC 221/2019, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-SP), que propõe a redução gradual de 44 horas para 40 horas até alcançar as 36 horas semanais.

Porém, a proposta de redução da jornada de trabalho aprovada foi a de redução de 44 horas para 42 horas semanais e Escala 5x2, que deve obedecer ao prazo de 2 meses da validade da PEC e só após 14 meses de sua publicação poderá ser de 40 horas semanais. O pelego-mor – digo, o presidente Luiz Inácio conseguiu meter uma “cunha” na Câmara dos Deputados e, mesmo que de forma eleitoreira, forçou muitos deputados destacados defensores da extrema-direita, antipovo, a votar contra a escala 6x1 no primeiro e segundo turno, a Escala 5x2, enviando-a à Comissão de Constituição e Justiça – CCJ do Senado e depois vai para o Executivo sancioná-la.



O povo nas ruas exigem o fim da escala 6x1, por mais horas de lazer, cultura, convívio com a família e repouso.

A corja antipovo, liderada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), não perdeu tempo e logo apresentou a PEC 12/2026 (PEC da Servidão), que busca não só manter a Escala 6x1, como também embutir exoneração de folha e redução no FGTS. Essa PEC da servidão já conta com 41 senadores. Marinho não só tenta atropelar a PEC 221/19 (com o adendo do presidente Luiz Inácio de Escala 5x2), aprovada na Câmara dos Deputados em 27/05 com 472 votos a favor e 22 contras. Isso não muda muito para quase 30 milhões de trabalhadores que já estão na Escala 5x2 e jornada de 44 horas, enquanto 14 milhões

seguem na Escala 6x1. A reclamação dos patrões não faz sentido, mesmo que a nova PEC fosse para uma jornada de 36 horas, pois os avanços tecnológicos já suprem a demanda na produção.

Não facilitem: mantenham-se mobilizados, nada está definido! A luta é para terminar essa jornada de trabalho extenuante que nos afastam da família, do lazer e do descanso. *Esse sistema é de servilismo e o Parlamento corrupto é seu guardião, através de leis para manter intacto a grande burguesia, o latifúndio e o imperialismo, principalmente ianque, não caia no “canto de sereia”.*

Abaixo a servidão, abaixo a servidão, escala 6x1 é roubo do patrão!



Trabalhador, seja sócio do Sindicato! Fortaleça a luta!

Ser sócio do sindicato, vai além de ter médicos, advogados e uma rede de convênio, para você e sua família, você também estará fortalecendo a nossa luta. Portanto, não fique de fora: venha e se torne sócio do Marreta!

Mensalidade é de R\$55 reais se pago na sede do Marreta, ou pelo PIX. Se for pelo boleto bancário e pagar em lotéricas, a mensalidade passa para R\$60 reais. - Basta apontar a camera no QRCode ao lado

Marreta Sócios
Conta comercial do WhatsApp



O que muda na Construção Civil com a escala 5x2?

A luta pela redução da jornada de trabalho, mantendo os salários, é uma demanda importante dos trabalhadores, iniciada pela exploração do trabalho e fortalecida após a Greve Geral em Chicago, em 1886. No setor da construção, já existe a escala 5x2, mas a carga é de 44 horas semanais.

Se a PEC de redução para 40 horas for aprovada, os horários mudarão levemente. No entanto, a patronal conseguiu um período de 60 dias para adaptação, reduzindo para 42 horas semanais, com descanso remunerado nos fins de semana e só adequará para 40 horas semanais e descansos remunerados aos sábados e domingos após 14 meses da edição no Diário Oficial da União, mas para isso, ainda depende da aprovação do Senado.

Durante esse processo de adequação, teremos que revisar acordos e contratos de trabalho e firmar Acordo Coletivo de Trabalho, para que atender a nova regra da Escala 5x2. Devemos nos manter mobilizados e nos preparar para a jornada de lutas.



Marreta aponta o caminho: Preparar a Greve Geral de Resistência Nacional

Em vigor desde 26 de maio, a NR-1 só vai ter efeito se cobrarmos!

A patronal teve dois anos para se preparar e até o momento ganhou mais 90 dias para se adequar à Norma, pois, mesmo com a entrada em vigor em 26 de maio deste ano, a Norma Regulamentadora Nº1 – NR-1, há muitas empresas que se quer sabem o que é, e nem se prepararam para respeitá-la.

Da mesma forma muitos trabalhadores também não tem noção de como vai atuar, por isso o Marreta buscará esforços em implementar debates com os trabalhadores, pois com a falta de mão-de-obra no nosso setor, muitas empresas exigem dos trabalhadores o máximo de produção, além de buscar isso cometendo assédio moral e etc.,

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO
www.direitodoempregado.com

Significa:

- Menosprezar
- Fragilizar
- Humilhar
- Ridicularizar
- Inferiorizar
- Isolar
- Praticar revistas íntimas abusivas
- Proibir uso do banheiro

sem falar na conscientização dos membros da CIPA, que terão papéis decisivos no cumprimento da NR-1.

Não aceite imposição e muito menos deixe de denunciar os abusos, é hora de cobrar e exigir respeito!

Para fazer cumprir a NR-1, tem que ter CIPA atuante!

A Comissão Interna de Prevenção de Acidente – CIPA tem sido usada de forma errada por algumas empresas para ignorar normas de segurança, além do mais, há muitos trabalhadores que não compreendem o seu papel na representação na CIPA.

Nesse sentido, temos de nos preocupar com isso. Agora, especialmente com a atualização da NR-1 em vigor, pois, os membros da CIPA devem ajudar a identificar riscos psicossociais e exigir melhorias. Acompanhar se está havendo seriedade da empresa e caso detectarem resistência, devem denunciar ao Sindicato imediatamente, assim poderemos alcançar melhorias no setor de trabalho.

Todos os sábados, ouça o programa:

30 anos no Ar

Tribuna do Trabalhador

Das 08h às 10h

Rádio

Autêntica/Favela

106,7 FM



(31) 99661-1067

PL-5.015: almoço na Construção Civil de MG

Há anos discutimos a implementação de refeições nos canteiros de obras, e agora contamos com o Projeto de Lei 5.015, proposto pelo Deputado Betão (PT). Após uma Audiência Pública com a participação de diversos sindicatos e profissionais e técnicos de saúde alimentar e segurança do trabalho, o projeto está na Comissão de Constituição e Justiça - CCJ, sob a responsabilidade do Deputado Lucas Lasmar.

É fundamental que cada trabalhador acesse a página da Assembleia Legislativa de Minas Gerais para votar a favor do projeto. Além disso, devemos mobilizar nas obras e pressionar durante a nossa data-base (campanha salarial) para que essa reivindicação histórica seja atendida e conste na nossa Convenção Coletiva. A decisão está em nossas mãos, vamos juntos na luta!

Copie na camera do celular e entre no site da ALMG, se inscreva e vote!

PL 5015/2025

Entre na página da ALMG e vote!
Pelo almoço na Construção Civil!

